

livrai

Além

de todo suor escorrido no busto molhado do parto da vida, a sede do sol na barra do dia o
despresumido orvalho engradece sentidos na indisposição da existência

Benditos sejam os sinos da natureza

O templo do despertar

na acústica acástica do tronco que ramificações rangem no olho do desespero ele busca

busca

rabisca

rebusca.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/livrai>